



mento qualquer animal ou cançar as rezes que venham para o matadouro, será multado de 2\$ a 10\$000 réis.

Artigo 80. Aquele que por palavras, gestos ou ações indiscutíveis escandalizar o público será multado de 2\$ a 10\$000 rs. Mas si fôr um ônus que tenha feito o escândalo, será, além da multa, recolhido à prisão enquanto estiver embragado.

Artigo 81. É proibido tirar esmoladas para qualquer fim, sem licença da autoridade competente. O infractor será multado em 4\$000 rs. e perderá a bem do cofre municipal o dinheiro que lhe tiverem dado.

Artigo 82. Aquele que perturbar a celebração de ofícios divinos ou funerares de qualquer religião, será multado em 4\$000 rs., mas si se reconhecer que foi para desprazigiar ou desrespeitar a crença de outrem, será multado em 20\$000 rs.

(Continua)

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1882

Anna Joaquina Galvao de Moura Lacerda (3º despacho).—Como requer.

Augusto Ziebel (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Augusto Kauies (2º despacho).—Idem.

Alevino Laommel (2º despacho).—Idem.

Augusto Eihak (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Antonio Pereira de Macedo (2º despacho).—As 250:000 brasas quadradas de terreno do que está de posse o supplicante e das quais fôi-lhe dado descripta da compra e venda em 25 de Abril do corrente anno pela repartição competente, não podem ser comprehendidas no terreno requerido por D. Maria Joaquina da Conceição, conforme a informação da thesouraria da fazenda, dando-se a esta somento o excedente das ditas se satisfizer as exigências do aviso de 22 de Junho de 1881.

Carlos Ruttendorff (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Carlos Jacob (2º despacho).—Idem.

Carlos Ernst Thassiloüber (2º despacho).—Idem.

Carlos Gasliko (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Carlos Hordinia (2º despacho).—Idem.

Carlos Dettmar e outro (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Christovão Jung (2º despacho).—Idem.

Francisco de Souza e Oliveira (2º despacho).—Idem.

Frederico Feltmann (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Fernando Geisher (2º despacho).—Idem.

Ferdinando Poroth e outros (2º despacho).—Idem.

Guilherme Lange (2º despacho).—Idem.

Germano Klabunde (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Henrique Probst e outro (2º despacho).—Idem.

Hermann Fuch (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Luiz Bôs (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Maria Caetana Pereira (2º despacho).—Idem.

Alberto Zunearach (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Carlos Sievert (2º despacho).—Idem.

Carlos Bellling (2º despacho).—Idem.

Christiano Sparau (2º despacho).—Idem.

Francisco Klistzko (2º despacho).—Idem.

Guilherme Schumann (2º despacho).—Idem.

Guilherme Hrisser (2º despacho).—Idem.

Guilherme Kriger (2º despacho).—Idem.

Giovani Moroti (2º despacho).—Idem.

Giacomo Derigi e outro (2º despacho).—Idem.

Hermann Sievert (2º despacho).—Idem.

Henrique Baumann (2º despacho).—Idem.

Hermann Roth (2º despacho).—Idem.

Manoel Seivignani (2º despacho).—Idem.

Miguel Anese (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim da Silva (2º despacho).—Idem.

Augusto Raotch, pede comprar ao estado um lote de terras, no lugar denominado Wunderrald, distrito da ex-colonia Blumenau.—Informe o juiz comissário de Itajahy e Blumenau.

Augusto Goode, pede comprar ao es-

tado um lote de terras no lugar denominado Pomerada, distrito da ex-colonia Blumenau.—Idem.

Carlos Goode, pede comprar ao estado um lote de terras no dito lugar.—Idem.

Ernesto Echardt, pede comprar o lote de terras n.º 6, do distrito de Itoupavinha, na ex-colonia Blumenau.—Idem.

Fernando Raschi, pede comprar ao estado, um lote de terras, no lugar denominado Pomerada, na ex-colonia Blumenau.—Idem.

João Bertob Filho, pede comprar o lote de terras n.º 16 no distrito Timbó, da extinta colonia Blumenau.—Idem.

Antonio Ribeiro de Souza Pará preso na cadeia desta capital, pede que pela comarca de Itajahy, lhe seja passada e entregue a carta de sao processo.—Ao Sr. dr. chefe de Polícia.

Guilherme Schroder pede comprar o lote de terras n.º 132, no lugar denominado o Aquidaham, da extinta colonia Blumenau, e mais doze metros mais ou menos dos terrenos.—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Luis Sachtleben, pede comprar..... 4:734801 metros quadrados de terra, nos fundos do lote do supplicante, no ribeirão fresco, distrito da ex-colonia Blumenau.—Idem.

Oswald Zummelich, pede comprar uma ilhotâ no rio Itajahy-assu, entre o Bandafurt e o rio Benedicto, contendo 40 a 50 mil brasas quadradas.—Idem.

Virgilio Gomes Tovar e Albuquerque e sua mulher Julia Maria Pereira e Albuquerque, professores interinos na vila do Paraty, que não tiveram recebido seus vencimentos do mês de Junho findo na importancia de 41:636 rs. a cada um, e sendo de exercicio findo, pelle que S. Ex. se digna dar suas ordens á respectivo ou transmitir a assembléa provincial, afim da mesma attender os supplicantes.—Informe a thesouraria provincial de 22 de Junho de 1881.

Carlos Ruttendorff (2º despacho).—Informe a câmara municipal do Itajahy.

Carlos Jacob (2º despacho).—Idem.

Carlos Ernst Thassiloüber (2º despacho).—Idem.

Carlos Gasliko (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Carlos Hordinia (2º despacho).—Idem.

Carlos Dettmar e outro (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Christovão Jung (2º despacho).—Idem.

Francisco de Souza e Oliveira (2º despacho).—Idem.

Frederico Feltmann (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Fernando Geisher (2º despacho).—Idem.

Ferdinando Poroth e outros (2º despacho).—Idem.

Guilherme Lange (2º despacho).—Idem.

Germano Klabunde (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Henrique Probst e outro (2º despacho).—Idem.

Hermann Fuch (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Luiz Bôs (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Maria Caetana Pereira (2º despacho).—Idem.

Alberto Zunearach (2º despacho).—Informe a câmara municipal de Itajahy.

Carlos Sievert (2º despacho).—Idem.

Carlos Bellling (2º despacho).—Idem.

Christiano Sparau (2º despacho).—Idem.

Hermann Sievert (2º despacho).—Idem.

Henrique Baumann (2º despacho).—Idem.

Hermann Roth (2º despacho).—Idem.

Manoel Seivignani (2º despacho).—Idem.

Miguel Anese (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim da Silva (2º despacho).—Idem.

tado um lote de terras no lugar denominado Pomerada, distrito da ex-colonia Blumenau.—Idem.

rectificou, mas não tem o merecimento de anular o processo. São nullidades suas, sem formato do justitia e que não derão lugar a praticação de direitos, e antes todos os interessados ficarão ouvidos nos termos essenciais do processo e nada reclamarão. ora é princípio de direito: No admittanta nullitate nudo ac nise justitia fomento: G. Dec 324, principio que judiciosa sustenta Almeida e Souza e applica em sua obra segundas linhas, not. 232, tratando de nullidade resultando do desfeto da citação. Confirmando, portanto, a decisão recorrida ex-officio, pelo juiz comissário, a folhas 22, mandando que, findo o prazo legal, pela secretaria se expêça, em favor do possidente legítimo, o respectivo título, pagos os direitos devidos.—Palacio da presidência de Santa Catharina, 24 de Novembro de 1882.—Antonio Gonçalves Chaves.

Nesta secretaria do governo foi publicada a sentença recta aos 27 dias do mês de Novembro de 1882.—João Vieira de Azeredo Coutinho, secretario.

#### SEÇÃO POLÍTICA

##### Partido Liberal

Apresenta como seus candidatos para as vagas de membros da assembléa provincial, e cuja eleição se procederá no dia 15 de Dezembro, os seguintes cidadãos.

##### PELO 1º DISTRITO

Dr. Pedro Gomes Argollo Ferriño—Medico, residente na capital.

##### PELO 2º DISTRITO

João André Cogoy—Empregado publico aposentado, residente na capital.

Dr. DUARTE PARANHO SCHUTEL.  
ELYSEU GUILHERME DA SILVA.

#### SEÇÃO GERAL

##### NOTICIARIO

Depois de longos sofrimentos faleceu hontem o Ilm. Sr. tenente-coronel Manoel Luiz do Livramento, abastado capitalista destituído de sua capital.

O finado, cidadão de carácter e honradez gosava entre nós de real estima.

A família do mesmo dirigimos as nossas expressões de profundo pesar.

Recebemos o primeiro numero da *Revista do Centro Litterario*, que se publica na corte. É nitidamente impresso, traz algumas poesias bem trabalhadas, e um bem elaborado artigo de fundo, tendo por devisa as seguintes brilhantes palavras: «Trabalhar que o trabalho enobrece, a nobresa honra e honra é tudo!!!»

Fazendo votos para a prosperidade e desenvolvimento do amável collega que acaba de entrar na difícil e escravos aréa jornalística, pugnando, como bem o diz seu programma, pelo interesse das ciencias e das artes, prometemos não só ser incansáveis admiradores de tão modernas e limpidas idéias, como também permanecer com a devida pontualidade.

##### ALFANDEGA

O rendimento da alfandega, no mês de Novembro p. p., foi de 43:522\$009 rs.

##### OBITUARIO

Durante a segunda quinzena de Novembro, foram sepultados no cemiterio publico desta cidade:

Dia 16.—Dorvalina, parda, 6 meses; diarréia.

Dia 19.—Rita de São Pedro Alves, branca, 61 annos; hemorragia cerebral,

Irene, branca, 2 mezes; úlceras diphericas.

Dia 21.—Maria de Jesus, preta, escrava, 40 annos; repentinamente.

Dia 24.—Maria, branca, 10 dias; colicas.

Dia 25.—Anna Rita da Silva Oliveira, branca, 72 annos; hydrospenia.

#### VARIÉDADE

##### HORAS VAGAS

##### ALINA

*Traços românticos*

##### JOSÉ PRATES

IX

(Continuado do n.º 86)

—Então, advinhei eu não! Hontem tu me fazias corar... haja compete-me a mim o arrancar-te à força o que recusas confiar-me.

—Pois bem, disse Julia, limpando as lagrimas, não o nego: amo Salustiano... Eu não é por ventura ao autor do drama de hontem que consagrás o teu amor?...

—E, sim... respondeu Alina, fazendo-se curada.

—Logo, ambas nós amamos; mas tu és mais filha do que eu, Alina... Si já não da correspondida, não tardará muito que o sejas... Eu, porém, não tenho a dita de inspirar amor ao homem que amo... E agora vejo esse mesmo homem em risco de perder a vida... Oh! Alina, eu sou muito desgraçada! exclamou Julia, desfazendo-se em lagrimas. Salustiano morre, tenho presentimentos de que isso ha de succeder... e morre sem corresponder ao meu amor...

—Soega, minha querida; e morre sacrificando a um homem que não te ama? —Louca! por ventura Salustiano é seu esposo f... Ainda ha pouco tu mesma me disseste que elle não correspondia ao teu amor... Então, como queres sacrificá-lo por um homem que não te ama?

—Mas se tu estivesses no meu lugar farias assim f...

—Minha querida, o meu carácter difere imenso do tuo... Eu sou de natureza triste... Conheço que hei de amar a tua vez na vida, e que esse amor será a minha felicidade ou a minha desgraça... Numa palavra, sou romântica... Tu, pelo contrario, Julia, és de natureza alegre; amas as festas, a variedade; não tens nada de romântico, e, por conseguinte, se praticasses o que ha por d'esse dissesse, cahirias no ridículo... a sociedade rir-se-hia da tua dor. Finalmente, o que em mim seria natural, em ti, loucuras!

—Mas si eu o amo f...

—Não davido. Pois em elle, elle te consagra o mesmo amor f...

Julia não respondeu; mas bem podia Alina seguir toda a sua lógica que a convencia.

A orpham disse a verdade. Salustiano não amava Julia; o objecto do seu amor era sra. Alina. Deu muito que a bela orpham conhecia que Salustiano a amava, porém o seu coração permanecia insensível. Não amava Salustiano; estimava-o apenas.

X

—Os senhores Bermon e Oscar, anunciam um criado.

—Que te parece, Juilia! inquiriu Alina. Devemos receber esses senhores? Quanto a mim, sou de parcer que não, porque a presença d'esses senhores agora torna-se-nos insuportavel... e de mais, eu não conheço esse senhor Oscar. Diga-lhes que vou sair.

—Não, minha amiga, respondeu Julia; não despegas assim esses senhores. Talvez que o sr. Bermon traga-nos notícias do Salustiano e do...

—Juilia!... exclamou Alina, avinhando o pensamento da amiga.

—Vá dizer-lhes que entrem; prossigui a Jourinha, dirigindo-se ao criado.

Acto continuo, o criado saiu, e momentos depois introduziu no salão os senhores Bermon e Oscar. Esta última de physionomia triste e ao mesmo tempo sympathica; os seus olhos negros e melancolicos denunciavam um d'esses sofrimentos latentes que aos poucos

minam os que d'elles soffrem; a sua fronte pensativa não era a de um homem vulgar, e sim a de um ente privilegiado, a quem a natureza, em falta de ouro, deu o talento; o seu trajar era correcto. Em resumo, Oscar não era outro senão o dramaturgo que conquistaria o coração de Alina.

Julio Bermont, de quem ainda não delineamos o retrato, era feio. Era de estatura mediana e em demasia gorda. Os seus olhos negros, pequenos e brilhantes, girando constantemente de um lado para outro e de cima para baixo, provocavam o riso; o seu nariz grosso e corado e as suas faces vermelhas e sanguíneas davam-lhe acres de horroço. Acrescentava-se a tudo isso uma faltidão no rigor da mola e terão o retrato fiel de Julio Bermont.

Mas... como as apparencias iludem!... ajuçlar-se o rotundo moço pelo seu exterior, far-se-hia bem má idéia do seu carácter, que, pelo contrário, era excellente. Bermont só tinha duas defeitinhos: ora um tanto fallador, não da vida aleia, e queria que todos o tivessem em conta do literato... Quanto ao mais, ora um amigo fiel, servigal, atencioso para com as damas, inimigo encarregado de tudo quanto é contrario à moral; enfim, Julio Bermont seria uma phenix, si não fossem os seus malícticos desfeitos, principalmente o ultimo; permane o leitor convirá connosco que não ha ninguem perfeito neste mundo.

E antes ser fallador e pedante do que outras coisas piores. Em todo o caso, damos mais pelo joven Bermont do que pelo visconde de Vinali.

Apenas dramaturgo apareceu no limiar da porta, Alina suspeito a custo um grito de surpresa, ao passo que Julia, esquecendo as suas magas, dava a entender que Bermont que elle obrará ás mil maravilhas.

Minha senhora, disse o mancabe, approximando-se, juntamento com o escritor de Alina, a proposito-lhe o meu amigo Oscar, a cuja estréa hontem tivemos o prazer de assistir.

Vermelha como uma rosa, a interessante menina apenas podia compreender o literato, indicando em seguida uma cadeira.

As senhoras não fazem idéa, prosseguiu Bermont, do quanto me custou trazer até cá eu meu amigo. Teimava em não vir a eu teimava em trazel-o, e no fim de contas quem venceu fui eu.

—E fez muito bem, disse Julia, pois proporcionou-nos o prazer de conhecer de perto o sr. Oscar.

O dramaturgo inclinou-se em signal de reconhecimento.

—E desde já, apressou-se em dizer Alina, fica o sr. Oscar convidado para fazer parte da pequena reunião que aqui dou todas as quintas feiras.

Bermont e Julia trocaram um olhar de intelligença.

—O amavel convite de V. Ex. confunde-me... Faroi todo o possível para não faltar a uma só das suas reuniões que, para mim, devem ser encantadoras...

—Então, meu amigo, perguntou Bermont, revirando os seus oihinhos, fiz mal em trazel-o cá...

—Pelo contrario, disse pressuroso o literato; ficou-lhe profundamente reconhecido por proporcionarem-me a occasião de tratar conhecimento com estas senhoras que tão amaveis se mostram para comigo...

—Perdão-me a indiscrição, sr. Bermont, disse Julia; mas si me não engano, o sr. hontem não era ainda amigo do sr. Oscar...

—Tem razão, minha senhora; mas é que a amável, entre pessoas que se comprehendem, com brevidade se establece.

—Aque proposito disse o sr. Bermont isso perguntou a putulante loura a Alina, quando os dous moços sahirão.

—Ignoro-o...

—E o que me afflige, prosseguiu Julia tristemente, é não ter perguntado pelo estado de Salvatiano...

—Bem vés que a culpa foi tua.

(Continua)

menos justo é passar do homem publico para o homem privado!..

Vozear inconveniente no alpendre fôrça proprio de um homem sem educação; penetrar sorrateiramente o lar doméstico, espreitar os mais reconditos segredos da alcova fôrça proprio de um miserável!

Si é reprehensivel a minima falta do respeito á porta do sanctuário, que não diremos do tumulto dentro da nave, da capella-mór?

Que não diremos das pés sacrilegos, que mancham as alvas toalhas do altar-mór?

Que não diremos da mão sacrilega que arrumba o sacrario, espalha as sagradas partículas pelo chão!

Pois não é menos infame aquello que penetra o sanctuário da família e vai desacatar o sacrario do lar doméstico!...

Tenham a coragem de dizer:—Erraste; é um mau administrador; não cumpre com os teus deveres; as provas aqui estão!

Mas que dizemos nós?

Não pôde lem dizer isso, porque a verdade está bem patente: soccorrem-se, ento, ás sombras da noite, como os chamados morcegos (os urbanos) da corte, e envergonhados de si mesmos fogem á luz da verdade, preferindo as mais negras trevas do mais immundo antro!...

#### A premio

—Nasci junto ao Cabedelo e demandei o Guanabara, como um outro Jeronymo Paturat, em busca de aventuras de todo o genero.

—Ali, apenas cheguei a envergar a farda do urbano e dei baixa por in...ca...

—Passei-me á Laguna, onde explorei tudo, desde a simples agencia até a pedagogia, imprensa, dotes, etc., etc.

—Bati a diversas portas, levando sempre de taboa rasa. Não valia um zero.

—Como Diogenes, procurei á luz do dia, e de tocha em punho, noiva rica o sogro influente na politica... o nada! Nem uma, nem outro.

—Dopos de algumas gentilezas tipograficas, das quaes a polícia podia tomar conta, e já dissacreditado—lancei minhas vistas para o Desterro.

—Como general romano—vim, vi e venci!!!...

—Andei em leilão político e depois de enchotado pelos conservadores, regeido por inservível pelos liberaes, puz-me de novo ao serviço d'aquelles e logrei expoliar, com 30 votos apena, o diploma de deputado provincial.

—E o cynismo minha divisa e por isso occupo uma cadeira que me não pertence e embolso o subdicio, que desconto adiantado com abatimento de 8 %

—Como corsario nos mares de Cupido das repetidas caças, e afinal fiz uma presa-linda, e sou hoje seu señor não servindo nem para seu lacayo.

—Feliz especulação! continue a filar assinaturas de um livro intitulado «Diccionario geographico», que publicarei lá para as kalendas gregas, sem desto aquí provocar as vistas da polícia.

—Deixando a curul legislativa e enquanto não se mudão os horizontes politicos, acontecimentos que me dará gorila fata por ter sogro alcaide, irei aprender latim, para evitar quinhas na sessão seguinte e viver em S. José á sombra da arvore do paraíso, respirando os inebriantes perfumes da Mansinilha do amor.

—Como vêem, sempre fui e seréi o mais adiantado discípulo do Bocage:

—Comer, beber, folgar  
Sem ter dinheiro!

—Estou decifrado?

*Yrel-toti-viris.*

#### Óleo puro medicinal de Fígado de Bacalhau, de Lanman & Kemp

Nas molestias que conduzem á tísica não ha tempo á parirer-se com expirações inuteis. Ellas são rápidas e mais das vezes fatais. A tosse que hoje se desprosa, pode converter-se n'uma semana depois em uma Pneumonia Bronchites ou Tísica. Só existe um remedio para os casos agudos de molestia pulmonar, quer ella seja crônica ou recente. Tabé—e assim o proclama toda a faculdade médica—o óleo extraido do Fígado de Bacalhau. Perím é mister que o doente esteja perfeitamen-

te seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se mesmo for o Óleo puro medicinal de Fígado de Bacalhau, do Lanman & Kemp o doente nesse caso torá a melhor preparação possivel do pulmonico e mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregão agentes paritos que residem nas pescarias, os quais os colhem para esse fim, os fígados são do poiso mais fino que se colhe nos bancos da Terra Nova. D'elles se extrahe o Óleo em quanto estao ainda por inteiramente frescos, e depois de concluida operação, torna-se tão transparente como ambar ou cristal. E o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamento, astma, anginas, inflamação dos pulmões dos bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em tísica, ou na affection tuberculosa confirmada do bofe.

N. 383.

#### EDITAES

##### Theſouraria de Fazenda

###### Assiguração de contracto

Os Srs. Domingos Lydio do Lirramento, Anastacio Silveira da Souza, Raymundo Loret, Jorge Pedro Favier e João Pedro da Silva, são convidados para comparecerem nesta Repartição, no dia 7 do corrente, afim de assegurarem os contractos de generos que lhes foram adjudicados pelo conselho de fornecimento de viveres, em sessão de 25 tambem do corrente; ficando sujeitos os que deixarem de comparecer á multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento que teriam de fazer no principio semestre do anno proximo vindouro.

Theſouraria de Fazenda de Santa Catharina, 1º de Dezembro de 1882.—O Inspector, José Theodora da Costa.

##### Capitania do Porto

Recebe-se n'esta repartição voluntarios e engajados para o serviço da armada, dando-se-lhos os premios seguintes:

Tempo de Serviço	PREMIOS	
	Voluntarios	Engajados
Dous annos...	350\$000	300\$000
Trez annos...	450\$000	400\$000
Quatro annos	550\$000	500\$000
Cinco annos...	650\$000	600\$000
Seis annos....	750\$000	700\$000

##### OBSERVAÇÃO

Para a distribuição destes premios, considera-se voluntario o cidadão que apresentar-se por si mesmo soma a intervenção do engajador, afim de assentir praça de deputado provincial.

Capitania do porto de Santa Catharina, 9 de Novembro de 1882.—João Justino de Proença, capitão do porto.

##### Theſouraria de Fazenda

###### Venda de terras devolutas

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da província, n. 719 de 15 do corrente mez, e de ordem do Ilm. Sr. Inspector, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 27 de Dezembro proximo vindouro, á uma hora da tarde, perante a junta de fazenda, serão postos em hasta publica 1,988,050 metros quadrados, ou cerca de ½ de legua quadrada, de terras devolutas situadas no lugar denominado—A-zambuja, confinando, com o primeiro lote, com a sesmaria de Bernardino Antônio Pinto de Magalhães, com a dos herdeiros de Joao Pacheco dos Reis, servindo de base para a arrematação o preço de dois réis correspondente á braça quadrada, já arbitrado por esta theſouraria.

Theſouraria de Fazenda de Santa Catharina, 22 de Novembro de 1882.—Alfredo Theotonio da Costa 1º escrivário, secretario da junta.

#### Consulado Provincial

##### IMPOSTO DE PREDIOS URBANOS

Pelo Consulado provincial d'esta capital se faz publico, que, do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias utais, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril do anno proximo passado, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro de sobretido prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1882.—Antonio Luiz do Livramento.

#### DECLARAÇÕES



#### AVIZO

Noi Giuseppe Agostino Demaria, regio agente consolare de S. M. il Re d'Italia in Santa Caterina.

Faciamo noto ai nostri connazionali residenti in questa província che il regio governo astato appello alla Carità degli italiani residenti all Estero allo scopo di raccolgiera socorsi per venire in sollievo dei aneggiati dalle ultime inondazioni in Italia.

Siamo autorizzati dal regio consolato di Rio Janeiro, con circolare del regio Ministro degli affari esteri avisare ed invitate ai nostri connazionali di questa província che nella cancelleria stessa di questa regia Agenzia consolare si ricevono offerte, avendo aperto all' scopo della sottoscrizioni. Credo inutile in vista di detto appello e delle immense scagure sofferte da tanti nostri connazionali in patria, aggiungere parole di sprone alla ben nota carità degli italiani qui residenti. Sicuro adunque che accorreranno in sollievo de loro fratelli.

Santa Caterina, 15 Novembre 1882.—L'agente consolare, GIUSEPPE AGOSTINO DEMARIA.

#### ANNUNCIOS



##### Gleode Fígado de Bacalhau

###### PREPARADO POR

Extrahido diretamente dos fígados frescos do Bacalhau por meio da compressão, e sem ação calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção. E' de efeitos admiráveis no Curativo da Tísica. Fortalece a delicada natureza das Crimanas; faz engordar e communica as cores da saúde aquelles que fazem uso d'ella.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Na necessita de Caldeira nem Fornelha

##### "OTTO"

Pode esta máquina ser aplicada a qualquer tamanho de um edifício; pode-se pôr instantaneamente em ação simplesmente apertando-a com bastão; não necessita de trabalho algum esforçado ou mesmo atenção especial. O gás é feito de 400 a 500 kg. por hora por cada cavalo de força. São estas máquinas fabricadas de 1 a 6 cavalos de força.

ENICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Reflexões sobre um nojento artigo da «Provincia»

Não é justo arrojar a censura acrofa face de um magistrado venerando, de um administrador activo e zeloso;

Premio de 16,600 francos.

**QUINA-LAROZE**  
ELIXIR-VINOSO  
Aperitivo, Corporante e Febrífugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro Quina-Laroze representa a totalidade dos principios das três quinas; eis porque sua eficacia está hoje em dia provada, contra AS AFECÇOES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEVRES, etc.

PARIS, 25, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

**INJECTION BROU**

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe junta casca alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Envie a instrucao no nro. 10 annos de servizio. Paris, em casa de Jean FEBRE, Pharmaceutico, 102, rue de Rochechouart, sucessor de Brou.*

**PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO**

do Doutor GUILLIE Cavaleiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSES, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarela, os Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças do fígado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM<sup>o</sup> Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm num pequeno volume os principios medicinais do Elixir tonico contra os humores viscosos do qual é feito que há 10 annos tem gozado o grande mérito de um succeso continuo e sem interrupção.

E o purgativo vegetal por excellencia. Para as doenças violentas, exercendo exercer uma ação certa, constante, e eficaz Depois em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em S<sup>a</sup> Catharina : LUIZ HORN & C<sup>o</sup>.

**CAPSULAS DE RAQUIN**

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina de Paris

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas de Raquin são em geral ingrediente com facilidade. Não houve nemehum excepção em sua eficacia.

O Doctor CULLERIER, Medico do Hospital do Midi, administró Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve:

**100 CURAS**

**NOTA.** — Parece-se ressalvar, como sendo uma imitação fraudulenta os vidros que não pertencem ao desenhado acima, e que não llevam um rótulo com o nome de Raquin, preceito de: dit o — sistema de — imitação. (Sentença do Tribunal de Paris, 20 de Março de 1879.)

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as Ph<sup>o</sup>s, onde se encontra também.

**O PAPEL E O VESICATORIO d'ALBESPEYRES**

**PEROLAS DO D<sup>r</sup> CLERTAN**

Approvedas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREPENTINA acalmam em algunes minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir efecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contendo trinta perolas. Para ter o produto bem preparado e efficaz, convém exigir a assinatura do:

AS PEROLAS D'ETHER são o remedio, por excellencia, das possessas NERVOSEAS sujeitas ás sufocações, caibras d'estomago e aos desmaios, as quais devem ter sempre à mão este precioso medicamento. Exigir a assinatura:

AS PEROLAS DE QUININA contém cada uma dez centigrammas (dois grao) de sulfato de quinina puro. Por isso efficacia delas é certa nos casos de febres alim do que não causam repugnância, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a assinatura:

Se vende a varjo na mor parte das Pharmacias. Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 18, rue Jacob, em Paris.

**ALCATRÃO DE GUYOT**  
GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatrão, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, calafrios da bexiga e affecções das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitales de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidémico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutássima.

O Alcatrão de Guyot AUTENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assinatura:

Venda a varjo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 18, rue Jacob, Paris.

*Guyot*

**Doenças Nervosas**  
RADICALMENTE CURADAS COM O  
**BROMURETO LAROZE**  
XAROPE SEDATIVO  
de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**  
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos nesse establecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efectos sedativos e anodíacos sobre o sistema nervoso.

Disponivel no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de TONICO, ANTI-NERVOZO  
Casas de Gastritis, Gastralgias, Dyspepsia, Doras e Calmantes do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga com IODURETO de POTASSIO  
Contra as Alterações entero-coliticas, menosres, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e tertiaros.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja amarga com PROTO-IODURETO de FERRO  
Contra a Anemia, Clínico Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Insuficiencia.

Destilo em todas as bestas Orgânicas do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE & C<sup>o</sup>, Pharmaceuticos,  
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

**PÔ PURGATIVO DE ROGÉ**  
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradável nem produz efeito mais certo. Numerosas observações nos hospitales de Paris demonstraram que os seus effitos são constantes.

Com o PÔ DE ROGÉ qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transpor-se facilmente.

O PÔ DE ROGÉ unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel cbr de laranja traz a assinatura e o sinal do inventor em frente:

*Rogé*

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
PODA DE CORONHA  
Cura de ASMA pelo Pô de Dr. Cléry  
Vende-se em todas as Pharmacias.

**AGUA GAZOSA**

Na pharmacia de Luiz Horn & C<sup>o</sup>, vende-se agua gazosa em syphões.

O superior a todos os Disolventes e Revulsivos empregados contra as Molestias das Cardíacas. De um ação infallivel e rápida, não faz calor o pêlo nem causa ardore. Vende-se em todas as Pharmacias.

O Topico Verde é muito mais empolgante, sustitui o Camforado pelo ferro em todos os usos das suas aplicações.

Ora especialmente Almox. Emporovas. Embarcos. Inflamações. Mucosidades antigas ou recentes. Garvais invencionados, etc.

PARIS Pharmacia DESLAURENS, 31, rue de Clery  
PARIS PHARMACIA E DROGARIA

**VELOUTINE**  
é uma espécie de  
**Óleo e Flor de Atroz**  
especialmente preparado com BISMUTHO e por congelese

é uma espécie suave sobre a pele.

E' ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL dando a pele uma resaca e aveludado natural.

Preço de Caisinha com borla, 5 Fr.  
Paris, Ch. F.A.T., 8, rue de la Paix.

Depósitos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumaria.

O VERO  
NOME  
é  
CHOCOLAT  
MENIER  
de PARIS  
PROVENIENTE  
DE FRANCIA